



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2005.

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da terceira sessão ordinária, do primeiro ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Nos termos da Resolução nº. 2/2004, foi submetida a ata da sessão anterior aos vereadores, que não se manifestaram, aprovando o documento. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento do Projeto de Lei nº. 18, de 14 de fevereiro de 2005, do vereador Rinaldo Dias Ramos, que dispõe sobre a realização de reuniões camarárias de "Vereadores da Terceira Idade" na Câmara Municipal de Cordeirópolis e dá outras providências. Foram em votação as seguintes proposituras: Veto Parcial do Sr. Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº. 67/2004 (Orçamento de 2005). Em discussão, falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar agradeceu presença da platéia, explicou o processo que levou a este veto, desde a aprovação do Orçamento, disse de onde irão sair os recursos do Departamento de Obras, falou sobre a necessidade de se criar critérios de concessão para o passe escolar, solicitou que a Associação dos Estudantes entre em contato com o Departamento de Educação para verificar isso, e que o seja enviada uma lei obrigatória e não facultativa. Solicitou divulgação do cadastramento para o recebimento do auxílio-transporte, dizendo que nenhum vereador é contra o pagamento e que o veto será rejeitado por consenso. Reginaldo cumprimentou a população, dizendo que o não-pagamento gerou a luta dos estudantes, dizendo que os motivos para que isto ocorresse foi que a lei não obriga o prefeito a pagar e não estabelece critérios; que com a melhoria na arrecadação feita pela administração anterior, com o orçamento atual a Prefeitura só não paga se não quiser; que os vereadores da oposição nunca foram contra o pagamento do passe; que o mérito é da classe estudantil e da Câmara que irá rejeitar o veto e transferir recursos no valor de R\$ 400 mil; que espera a lei com critérios ansiosamente; que quem lutou pelo pagamento do passe foi a Câmara e a classe estudantil, tendo feito a nossa parte, esperando que o Executivo faça a sua. Sérgio Balthazar solicitou aparte, não concedido pelo orador. Reginaldo parabenizou os vereadores e a classe estudantil, repetindo que espera que o Executivo faça a sua parte. Giovane disse que apóia o auxílio transporte, mas com critérios, pois uma pessoa sem necessidade pode receber benefício por falta deles. Recordou seu discurso da última sessão, dizendo que a Prefeitura deveria também pagar bolsas de estudos. Falou sobre a situação que passou nos tempos de estudante, onde uma bolsa de estudo era muito difícil, agora existem programas do Governo Federal e do Estado, o Município deveria fazer o mesmo; que os vereadores fizeram sua parte nesta conquista e devem ter o reconhecimento da sociedade por isso. Sérgio Balthazar, em aparte, disse que todas as vezes que seu colega Reginaldo pedir, irá conceder aparte, e que nos anos anteriores a arrecadação era alta e não foi pago, pois o governo não tinha compromisso com a sociedade, e o governo atual, cumprindo uma promessa de campanha, irá pagar, pois na época dos ex-prefeitos Peruchi e Botion ele foi pago, mesmo com arrecadação menor. Concluiu dizendo que o passe vai ser pago porque existiu um compromisso de campanha e vai ser efetuado. Fátima Celin disse que é um debate importante, que devemos ir à raiz da questão; que os estudantes devem fazer divulgação sobre o auxílio-transporte, e que a educação é o fator mais importante da sociedade. Sérgio Balthazar, em aparte, falou que em



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

2002 alguns vereadores fizeram reunião com o então Prefeito, que disse que não iria pagar porque havia gente que não precisava, sendo solicitados critérios; que o ex-vereador Luiz Carlos encaminhou proposta do município de Iracemápolis, onde havia critérios, e não houve resposta; concluiu dizendo que o Prefeito vai pagar porque tem compromisso. O Sr. Presidente comentou sobre a reunião. Fátima perguntou se critério é maior que necessidade, e que a decisão da Câmara é importante. Teresa Peruchi declarou-se favorável ao auxílio-estudante. David Bertanha disse que recebia muitas perguntas, na época da campanha eleitoral, sobre o pagamento do passe, e que espera que os estudantes façam bom uso deste dinheiro; que é necessário ser feito um cadastro para se saber quantos estudam fora, e estabelecer critérios, agradecendo a presença dos estudantes. Rinaldo agradeceu a presença da população, disse que em seu plano de governo também constava o pagamento do passe escolar, e que foi destinado 250 mil da Câmara Municipal para isso; falou sobre as obras do governo anterior, e que o Prefeito Elias nunca tinha dito que não iria pagar; disse que quem está pagando não é o Féio, mas sim o dinheiro da Câmara Municipal. Falou novamente sobre as obras do governo anterior e que a elevação do Orçamento de 27 para 42 milhões, podendo chegar a 52 no ano que vem, foi obra e mérito do Prefeito anterior; disse que é um orçamento maravilhoso, e que é mentira o Prefeito ter deixado 15 milhões de dívidas, pois a real é só de 2 milhões, perfeitamente pagáveis com os recursos do ICMS que vieram mês passado, no valor de R\$ 3 milhões. Sérgio Balthazar, em aparte, disse que falou com o ex-prefeito, em uma das inaugurações, que gostaria que todos os anos de seu governo fossem iguais àquele, e que o Prefeito Elias fez um bom trabalho, mas o assunto de hoje é o veto. Disse que os Prefeitos têm que administrar o Município como se fossem suas casas ou indústrias, pois Prefeituras deixam dívidas para seu sucessor e a Lei de Responsabilidade Fiscal poderá manda-los para a cadeia. Rinaldo disse que o valor da dívida não é 15 milhões, que o jornal publique certo as coisas, e que nenhum vereador foi contra o pagamento do passe escolar, mas exigimos critérios. Reginaldo, em aparte, disse que o vereador Sérgio precisa falar menos do passado e mais do presente. O Sr. Presidente explicou o processo que resultou nesta votação, e insistiu que a ausência de critérios foi o motivo que gerou polêmica; que a Associação dos Estudantes veio tarde, se viesse antes, muita mudança teria sido feita; que os vereadores apoiaram o pagamento, lendo Ofício encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal, com reivindicações. Em votação secreta, foi rejeitado por unanimidade. **Projeto de Lei nº. 9, de 1º de fevereiro de 2005, do Executivo**, que regulamenta contratação temporária de pessoal, nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal, conforme específica. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº. 11, de 1º de fevereiro de 2005, do Executivo**, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, conforme específica. Em discussão, o vereador Sérgio Balthazar disse que o projeto serve para permitir o pagamento de dívidas com empresas, que tinham débito na administração passada, que a dívida foi negociada, mas não foi deixado recurso orçamentário para pagamento. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº. 8, de 1º de fevereiro de 2005, do Executivo**, que acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Lei nº. 2038, de 2 de julho de 2001. Em discussão, o vereador Josué Picolini falou sobre a importância das associações, como a dos estudantes e a Agroindustrial de Cascalho e da participação da população. David Bertanha explicou a forma como o equipamento é utilizado e quem é o responsável. O Sr. Presidente comentou sobre dispositivo existente na lei original impedindo distinção entre associados e não-associados na disponibilização do equipamento. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Resolução nº. 1, de 1º de fevereiro de 2005**, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin. Conforme apreciação da Consultoria Jurídica, foi apresentado Projeto de Decreto Legislativo nº. 1, de 11 de fevereiro de 2005, em substituição. Em discussão, o autor do projeto disse que ele tem por objetivo a participação das crianças, pois são formadores de opinião. Em votação, foi aprovado por unanimidade, prejudicando-se o projeto original. O Sr. Presidente comunicou que irá



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

enviar ofício ao Presidente eleito da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti, por serem do mesmo partido. Foram recebidos os seguintes ofícios: **Comunicado CM006028/2005, do MEC-FNDE**, comunicando liberação de recursos referentes à 13ª. Parcela da Quota-Parte do Salário-Educação. **Of. nº. 011/2005-SAAE**, encaminhando balancetes da receita e despesa do mês de janeiro de 2005. **Of. Circular nº. 19/2005-DF**, informando recursos recebidos da União em dezembro de 2004 e janeiro de 2005. **Ofs. Gab. 075 a 077/05**, encaminhando respostas ao requerimento nº. 8/2005 e indicação 17/2005; respondendo indicações verbais; respondendo indicações nº. 1 a 28/2005. Foram apresentadas as seguintes indicações: **nº. 46 a 55/2005**, do vereador Rinaldo Dias Ramos, solicitando providências para os minicampos de futebol dos bairros Cordeiro e Eldorado; troca da bandeira do Município existente em frente ao Posto do Sobrado; pintura da sinalização de solo, grades dos pontilhões da Fepasa e da Ramenzoni e poda dos coqueiros e “pingos d’ouro” da avenida Presidente Vargas; fornecimento de transporte às equipes de futebol amador e atletismo da cidade; recapeamento da Avenida Aristeu Marciano, conserto de buracos nas ruas iniciais do Jardim Eldorado, notificação do proprietário de terreno e limpeza do mato no cruzamento das ruas Laurentino Fonseca e Francisco Minatel; recapeamento, limpeza e sinalização da via de acesso desde o posto Barreirense até o Distrito Industrial I; medidas para as estradas rurais do Município, especialmente a Estrada Municipal “Jose Ragazzi”; elaboração dos estatutos dos Grupos da Terceira Idade para recebimento de subvenções; fornecimento de auxílio-transporte para os membros do Projeto Cata-Lata; restabelecer o pagamento de funcionário que trabalha na manutenção do Campo do Brasil; **nº. 56/2005**, dos vereadores David Bertanha e Josué Zanetti Picolini, solicitando manutenção em bomba de água da represa do Cascalho, que serve aos tratores e caminhões-pipa, agricultores e indústrias. Foram apresentados os seguintes requerimentos: **nº. 22 e 23/2005**, do vereador Sérgio Balthazar, que requer informações sobre gastos com a merenda escolar e com pães em 2004; **nº. 24 a 31/2005**, dos vereadores Giovane Henrique Genezelli e outros, que solicita informações sobre merenda escolar; carentes beneficiados com uniforme e material escolar, notas fiscais dos lanches, salgadinhos e sucos servidos aos professores durante palestra; informações sobre contratação de banda, roupas para Rei Momo, rainha e princesas do Carnaval, troféus e motivos para contratação de empresa de segurança; informações sobre quando terá início a colocação de guias e pedregulho nas ruas, estação de tratamento de água, destinação adequada do esgoto e posto de saúde no Bairro do Cascalho; informações sobre encerramento das atividades da equipe de ciclismo, e falta de patrocínio para ciclista da cidade em competição internacional; informações sobre data de término e tratamento de água da piscina do conjunto poliesportivo do Jardim Progresso; informações sobre a situação dos PSF em virtude da suspensão do repasse de verbas, ambulâncias e transporte de pacientes de suas casas para o Pronto-Socorro Municipal e vice-versa; informações sobre Grupos da Terceira Idade, benefícios concedidos, plantão social, plano de trabalho, Programa de Geração de Renda, Projeto Cata-Lata, Gafam, desfavelamento, olaria, investimentos com verbas recebidas, Projeto Renda Cidadã, CEVI e projetos a serem desenvolvidos. Foram apresentadas as seguintes indicações verbais: pelo vereador David Bertanha foi solicitada poda nas árvores situadas na Rodovia SP-316 “Constante Peruchi”, que liga este município à cidade de Santa Gertrudes; pela vereadora Fátima Celin foi solicitado arrumar a rua e o caminho que serve à comunidade residente acima da Cerâmica Martins, para garantir a segurança das crianças e adolescentes que vão para a escola, não precisando ficar na estrada correndo risco de vida; instalação de “centros de informática” de forma descentralizada nos bairros, priorizando os de maior concentração de jovens, como forma de democratização da informática e capacitação para o primeiro emprego; pelo vereador Giovane Genezelli foi solicitada iluminação entre os bairros Vila Boton e Jardim Eldorado, sendo que o loteador tinha se comprometido a instalar a iluminação, mas nada foi feito. Em Explicação Pessoal, falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar comentou o grande número de



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

requerimentos dos vereadores da oposição, dizendo que são a maioria sem fundamento, convidando os mesmos para visitarem os Departamentos que estão à disposição; que o objetivo dos requerimentos é de ordem pessoal, e não efetivamente buscar informações; que o volume de requerimentos não se justifica e é mais fácil ir lá ver, sem gerar transtornos à Secretaria da Casa. Giovane disse que como vereador, tem direito de pedir e é mais prático fazer assim, pois o funcionário poderá responder o requerimento de acordo com o cronograma de seu serviço; disse ter inúmeras atividades que tomam seu tempo, a mostra é que não foi possível vir com traje mais formal, por ter vindo de Limeira a tempo da sessão. Sérgio Balthazar, em aparte, disse que fez requerimentos na legislatura passada, mas não em número tão grande; Reginaldo disse que a Prefeitura estava aberta por causa da lei que permite o acesso aos vereadores; Balthazar comentou que quando fazia requerimento, diziam que atrapalhava o trabalho, agora esqueceram tudo o que foi dito nos últimos quatro anos; que no último mês da outra gestão, foi a um Departamento e teve autorização negada pelo Prefeito; Rinaldo disse que os requerimentos foram todos respondidos e manifestou sua gratidão ao ex-Prefeito Elias, dizendo que sempre irá defende-lo. Sérgio Balthazar disse que as respostas eram sempre evasivas. Em virtude da saída do Plenário do vereador Reginaldo, o Sr. Presidente convidou o vereador Josué Picolini para assumir a cadeira. Sérgio Balthazar comentou que a suspensão do PSF se deve ao fim dos repasses financeiros do Governo do Estado, que é do PSDB; comentou sobre requerimento falando de gastos com segurança, lembrando-se do dia 1º de abril de 2003, dizendo que as medidas no Carnaval foram tomadas por causa deste dia, para proteger a população de Cordeirópolis dos baderneiros e vândalos; que a administração ficou preocupada com a segurança dos foliões, sendo pedido reforço às Polícias Civil e Militar e ação efetiva da Guarda Municipal, pois tudo que é relacionado com segurança é bem-vindo para as pessoas de bem. Reginaldo, em aparte, disse que "quem não deve não teme", e que a função do vereador é fiscalizar o dinheiro público. Falou sobre seu requerimento das horas extras, pois existem funcionários que abusam, e que foi politicagem colocar os servidores contra os vereadores. Recusou novamente aparte ao vereador Sérgio Balthazar. Continuando, questionou por que não foi afixado no relógio ponto da Prefeitura a sua indicação de aumento de 40%, sobre sua proposta do nepotismo, que tem por objetivo moralizar o Poder Público, sobre seu projeto que combate o assédio moral. Em aparte, Fátima Celin disse que no governo anterior também houve casos e conivência com esta situação por parte da Câmara Municipal. Ninguém mais fazendo uso da palavra, e nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.

Prof. CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN
Presidente -

REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 1º. Secretário -

GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI
- 2º. Secretário -